**JOE BADEN E O GOLPE!**

 Júlio Lázaro Torma

  No último final de semana fomos surpreendidos pela audiência de Jair Bolsonaro com o homólogo Joe Baden. Durante a cúpula das Américas realizada em Los Angeles nos dias 06 a 10 de Junho de 2022.

    Em que Jair Bolsonaro pediu o apoio e intervenção do seu colega no pleito que se realizará em Outubro próximo. Olhando Joe,este esteve por trás do golpe e  manifestações que ocorreram em Honduras ( 2009), Paraguai (2012) e Brasil em  Abril de 2016.Após o giro deste pela América Latina nos dias 26 a 31 de Maio de 2013.

    Após aa visita do mesmo ao Brasil nos dias 29,30,31 de Maio de 2013,para pressionar a mandatária Dilma Vana Rousseff a entregar o pré  sal as companhias petrolíferas estadunidenses e a espionagem de agentes do governo Obama á integrantes do governo petista brasileiro e lideranças de partidos de esquerda,movimentos sociais populares e sindicais do campo e da cidade.

   Joe e Obama são responsáveis, pelos golpes parlamentares que derrubaram governos democraticamente eleitos na América Latina. Golpes estes que colocaram despostas e psicopatas na direção de governos de extrema direita, insensíveis aos problemas de suas nações.

   Governos vende pátrias,traidores,serviçais aos interesses da casa branca e do imperialismo.. Que só chegaram a onde estão com intervenções estrangeira como  a operação lava jato, visita frequentes dos integrantes a Washington.

     As manifestações  de junho-julho de 2013,foram organizadas para abafar e desviar o  foco da opinião pública a causa indígena. Principalmente a primavera dos povos indígenas as invasões das empresas do agronegócio aos seus territórios e  Amazônia.

     Invasores estes que abastassem com os commodities o mercado estadunidense, que têm interesses e lucrado com a destruição do bioma amazônico.

     As manifestações de junho-julho de  2013,convocados pelas redes sociais,digitais,tinham este foco. Muitos dos robôs concentrados no território estadunidense e leste europeu.

       Da mesma forma em que  o impeachment de Dilma foi orquestrado por Obama-Badenn,que deu ascensão ao capitão ou qualquer aventureiro.

E seu discurso de ser contra o politicamente correto, faz parte da estratégia estadunidense.

       Bolsonaro faz parte desta  submissão aos ditames imperialistas, como foi a ditadura civil-militar de 1964-1985.

        Ele  está encurralado, sabe melhor do que ninguém o que lhe espera após a eminente e  grandiosa derrota nas ruas e nas urnas.

      Para isso pede intervenção estrangeira de Putin- Baden e deTelaviv com o objetivo claro de se perpetuar no governo. Se mostrar palatável aos dois blocos. Visita do mesmo a Moscou não tem nada haver com fertilizantes como enganou bobos.

     Mas que hackers do Klebrin agirão com os seus aliados da Casa Branca,para intervir no processo eleitoral em curso. Disseminando mentiras, fake news durante a campanha eleitoral contra os candidatos que se oponha a Bolsonaro e aliados.

      Joe irá, intervir mais uma  vez, nos assuntos internos do Brasil ou de qualquer nação do continente em nome de seus interesses Este não deixará por menos os interesses da oligarquia estadunidense e nunca aceitará alternativas abaixo da linha do equador.

     Para Washington é importante ter governos criminosos alinhados na região. Farão de tudo para que o seu fantoche permaneça em Brasília ,governando a maior economia da América Latina.

     Mais uma vez o golpista Joe intervirá nos assuntos internos do Brasil em defesa do capitão e de sua submissão, como apoiando indiretamente os seus ataques as instituições democráticas.

    Joe Baden o grande irmão, nada mais é  do que o fomentador de golpes pode ser na primavera árabe  como na América Latina e fara de tudo para salvaguardar os interesses do grande irmão.

     Baden como Trump e seus antecessores não são de confiança, devemos de ter todo o cuidado de sua ingerência nos assuntos internos das nações.